

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8469 | Salvador, quinta-feira, 08.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Desemprego castiga, fere

A agenda ultraliberal do governo Bolsonaro impõe uma dura realidade aos brasileiros.

O desemprego castiga a população e atinge 11 milhões de pessoas.

Página 4



Procura por emprego é grande, mas não há vaga com carteira assinada



Bancos cobram juros abusivos no cartão de crédito

Página 2

Caixa e BNB pagam amanhã parcelas da PLR

Página 3

Juros do rotativo chegam a 370,4%

Com o custo de vida alto, brasileiros recorrem ao cartão e pagam caro

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O USO do rotativo do cartão de crédito é recomendado apenas em situações emergenciais. Mas, diante da crise brasileira e das dificuldades financeiras enfrentadas pela maioria da população, a modalidade tem sido muito mais utilizada, inclusive para botar comida na mesa. O grande problema é que os bancos não aliviam, cobram tarifas caríssimas, aumentando o endividamento dos clientes. A taxa de juros do cartão de crédito rotativo atingiu 370,4% ao ano em junho. Elevação de 1,6 ponto percentual em relação a maio, segundo dados do Banco Central. É o maior patamar desde 2017. Os índices estão em escala crescente. A taxa do parcelado do cartão subiu 0,5 ponto para 173,2% no ano. Já a taxa total

creceu 2,1 pontos, para 78,7%. O cheque especial é outro vilão. O percentual ficou em 129,2%, alta de 1,3 ponto.

Os bancos, que pensam apenas no lucro e exploram o trabalhador, cobram mais caro por conta do aumento da taxa básica de juros, a Selic, hoje em 13,75% ao ano.

Vale lembrar que, com Bolsonaro, a Selic subiu 10 vezes. A elevação dos juros é a medida neoliberal para conter a inflação, que está descontrolada, em função da agenda desastrosa do governo. Os brasileiros é quem pagam a conta.

VALE, JEFFERSON RUDY - AGÊNCIA SENADO



Taxa de juros do parcelado também está alta, chega a 173,2%

Dívidas atingem quase 80% das famílias

COM o salário mínimo pífio e sem previsão de aumento real, poder de compra reduzido e desemprego em alta, é difícil não conhecer alguém que esteja com as contas atrasadas. Resultado da política ultraliberal do governo Bolsonaro, 79% das famílias brasi-

leiras estão endividadadas.

Dívidas a vencer em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa. Estes são os débitos considerados para o indicador da Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Entre as famílias com rendimentos de até 10 salários mínimos, a alta da contratação de dívidas foi mais expressiva do que as que possuem renda maior: 1,1 ponto percentual e 0,9 ponto, respectivamente. O número de pessoas que atrasaram o pagamento de contas de consumo ou de dívidas também aumentou em agosto. Alcançou 29,6% do total de famílias no país.

ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS.



TEMAS & DEBATES

A tortura filmada

Álvaro Gomes*

A ditadura militar de 64 teve como marcas a concentração de rendas, o desrespeito aos mais elementares direitos humanos, a tortura, os assassinatos, as perseguições, a censura, entre outras mazelas. O fim da ditadura deixou sequelas que persistem até nossos dias. Assim, Willian de Jesus, acusado de ter roubado R\$30,00, foi torturado e filmado, dia 19/08/22, para deleite do torturador que se divertia com a barbárie.

Este não é um fato isolado, a tortura está presente nos presídios, em outros espaços da sociedade e nas ideias da extrema direita, inclusive no palácio do planalto, sob o aplauso dos torturadores. O presidente da República por diversas vezes defendeu a tortura e a morte na época em que era deputado, no golpe de 2016 que retirou da presidência da República Dilma Rousseff, ao receber a viúva do torturador Ustra em 08 de agosto de 2019.

No dia da votação do impeachment de Dilma Rousseff, declarou "Contra o comunismo, pela nossa liberdade, contra o Foro de São Paulo, pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff..., o meu voto é sim." Já como presidente, recebeu a viúva de Ustra no palácio do planalto, onde considerou o torturador como "herói nacional". No portal da transparência, em 05/08/22, constava o nome dele como promovido a marechal, embora o exército em nota oficial argumenta que não houve promoção.

A barbárie cometida contra Wilian e outro funcionário pelos "empresários" é reflexo do estímulo pelas organizações de extrema direita e pelo governo federal da tortura e do uso de armas, que no geral atinge pretos e pobres, como no caso específico, e o fato do torturador e da vítima serem negros, não elimina o caráter do racismo estrutural numa sociedade escravocrata alimentada por neofascistas.

Por um suposto roubo de R\$ 30 reais, os "empresários" utilizaram sua "liberdade" para torturar e com ameaças de morte, que deve ser levada em consideração, basta ver o caso de Bruno Barros e Yan Barros, acusado de ter roubado carne no supermercado Atacarejo em Salvador, onde os seguranças exigiram o pagamento de R\$700, embora eles tenham procurado arrecadar o recurso, foram entregues aos criminosos que em 26/04/21 torturaram e mataram os dois jovens negros (G1 06-05-21)

As torturas e as mortes atingindo principalmente negros e pobres não podem continuar impunes. 02 de outubro é um importante momento para reafirmação da defesa dos direitos humanos, da vida e da democracia.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

REVISTA VEJA



MP incentiva a inserção de mulheres e jovens no mercado de trabalho

MP da empregabilidade das mulheres vai à sanção

APÓS o governo Bolsonaro tentar, mais uma vez, retirar os direitos dos trabalhadores, a MP 1.116/2022, que cria o programa *Emprega + Mulheres e Jovens*, foi aprovada no Congresso Nacional com alterações importantes feitas na Câmara Federal. A Medida Provisória vai para sanção presidencial.

A matéria, modificada depois de críticas de entidades representativas e especialistas, exclui alguns pontos sensíveis, como a liberação de recursos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para o pagamento da creche.

Outros itens foram acres-

centados, como a flexibilização do regime de trabalho, priorizando o teletrabalho para pais e mães de crianças até seis anos ou com deficiência, paridade salarial e compensação de jornada por meio de banco de horas.

A deputada federal Erika Kokay (PT/DF), ao votar pela aprovação do texto, ressaltou avanços como a inclusão de medidas de prevenção e combate ao assédio sexual e às demais formas de violência no trabalho. A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio) passa a investigar casos de assédio sexual.

Colher os frutos da mobilização

PLR da Caixa e do BNB será paga aos funcionários amanhã

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Nordeste recebem a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) amanhã. A garantia foi dada pela empresa, na terça-feira, durante a assinatura do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), com a Comissão dos Funcionários do BNB.

A mesa específica com a instituição obteve alguns avanços, como a criação de uma Comissão Paritária para resolver as questões ligadas ao teletrabalho, licença paternidade para pai de natimorto e de um painel de concorrência interna para o Promova-se.

A assinatura do acordo com a manutenção de todos os direitos

conquistados ao longo de anos foi comemorada. Mas, os dirigentes sindicais destacaram as dificuldades em fazer uma campanha salarial sem a ultratividade – princípio que garante a manutenção dos acordos depois da data-base, até que um outro seja assinado.

Lembram ainda sobre a importância das eleições de 2 de outubro, quando os brasileiros votam para presidente e parlamentares no Congresso Nacional. É fundamental eleger quem tem compromisso real com a agenda dos trabalhadores, para conseguir, por exemplo, revogar a reforma trabalhista, que fragiliza o poder de negociação e dá plenos poderes às empresas.

Caixa

A Caixa também paga a primeira parcela da PLR amanhã. É hora de a categoria colher os frutos da campanha salarial.



Depois do acordo assinado, funcionários recebem PLR

Encontro estadual debate o mundo do trabalho

NO ATUAL cenário do Brasil, de ataques aos direitos dos trabalhadores, debater sobre o mundo do trabalho é fundamental.

Por isso, na terça-feira, foi realizado, na Assembleia Legislativa da Bahia, o Encontro Estadual do Mundo do Trabalho.

Os painéis temáticos abordaram “Para onde vai o trabalho”, “Reforma trabalhista e seu impacto no Brasil” e “Condições de trabalho e regulamentação do trabalho doméstico”.

Entre os participantes, o vice-presidente da CTB-BA (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e secretário-geral da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza,

que lembrou sobre os ataques sofridos pelos trabalhadores desde o golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016.

Também participaram representantes de entidades como o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), MPT (Ministério Público do Trabalho), Amatra 5 (Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 5ª Região), entre outras.



Entidades debatem conjuntura de graves ataques aos direitos dos trabalhadores

Desemprego aflige os brasileiros

Agenda ultraliberal deixa 11 milhões de desempregados

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASILEIRO tem penado para conseguir um emprego. São 11 milhões de desempregados na conta do governo Bolsonaro. A falta de trabalho aflige com maior intensidade 43% da população ou 73 milhões de pessoas, segundo a pesquisa Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica).

Estar sem trabalhar é o maior temor entre os mais po-

bres e as mulheres. A falta de emprego preocupa mais as mulheres (45%) do que os homens (40%). Por nível de escolaridade, 46% pararam de estudar no ensino médio e por renda 53% têm rendimento familiar mensal de até um salário mínimo (R\$ 1.212,00).

Embora o governo aponte para uma melhora no índice de desemprego, a verdade é que as pesquisas só consideram as pessoas que estão à procura de trabalho e deixam de fora quem desistiu de procurar por conta das dificuldades do mercado (4,2 milhões de brasileiros) e os subocupados (6,5 milhões), aponta a FGV (Fun-



MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

Falta de trabalho atinge com maior intensidade 73 milhões de pessoas

ção Getúlio Vargas).

Mesmo com o desmonte da legislação trabalhista e do falso discurso de basta empreen-

der para ter realização profissional, ter a carteira assinada é o sonho de boa parte dos brasileiros (59%).

MP vetada previa o direito à retirada de eventuais sobras do vale após 60 dias sem uso



Vetado o saque de saldo do vale-alimentação

O SAQUE do saldo do vale-alimentação em dinheiro pelo trabalhador foi vetado por Jair Bolsonaro, alterando o item da

Medida Provisória 1.108, que previa o direito à retirada de eventuais sobras após 60 dias sem uso.

Na lei derivada da MP 1.108/2022, publicada nesta segunda-feira, no Diário Oficial da União, ficou estabelecido o uso exclusivo do benefício para pagar refeições em restaurantes e similares e a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais.

Ainda proíbe os empregadores de receber descontos no âmbito de contratos firmados com as emissoras desses cartões. Segundo o governo, o saque do saldo do vale-alimentação conflita com normas anteriores que permitem o gasto dos valores do PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador) em gêneros alimentícios.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

LIDERANÇA Embora a mídia governista insista em crescimento fictício de Bolsonaro e a antipetista afirme que Lula, líder nas pesquisas, está caindo, não é o que se constata em dois dos mais confiáveis institutos. O Ipec, na segunda-feira, mostrou diferença de 13 pontos percentuais, com chances de vitória no 1º turno. Hoje sai o Datafolha. Por enquanto, nada mudou.

ULTRAJANTE Provocação irresponsável. Justamente quando o STF e o TSE, para conter a violência política, impõem restrições ao uso e porte de arma de fogo no período eleitoral, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) convoca os aliados que se armaram neste governo a se engajarem na campanha de reeleição do presidente. A intenção é tumultuar e desafiar as instituições.

LASTIMÁVEL A restrição temporária aos decretos de Bolsonaro que facilitam a compra, posse e porte de armas de fogo e munições, a fim de evitar o agravamento da violência política, determinada pelo ministro Edson Fachin, do STF, já poderia estar vigorando se não fosse o pedido de vista feito por Kássio Nunes. Ele segura o processo desde setembro do ano passado. Vergonhoso.

CAPITULAÇÃO As agressões de Ciro contra Lula estão cada vez mais raivosas. Na reacionária Jovem Pan, segunda-feira, voltou a mostrar ódio, ressentimento e inveja. Um equívoco que pode levá-lo ao suicídio político, pois o momento exige acúmulo de forças para derrotar o neofascismo bolsonarista. A História não perdoa e sempre pune os que capitulam.

INSÂNIA Os ataques infames a Lula e Dilma na Jovem Pan, rádio da extrema direita, fizeram com que Ciro perdesse, imediata e publicamente, três importantes apoios que ajudam a multiplicar votos: o cantor Tico Santa Cruz, a cientista Ethel Maciel e o coronel Marcelo Pimentel. Tende a perder muito mais. O presidencialismo do PDT está ensandecido e isso é péssimo na política.



TÁ NA REDE

NOVAS FORMAS DE PAGAMENTO:

